

# 32ª aula SMA0300 GA

28ª aula síncrona – Semana 15

Miriam Manoel

ICMC/USP, São Carlos - SP

Quinta-feira 25/06/2020

# Na aula de hoje:

- **EPPA 28 (Exercício 13 lista 3)**
- **Coordenadas polares**
  - 1ª parte da aula: Apresentação das coordenadas polares**
  - 2ª parte da aula: Relação entre as coordenadas polares e coordenadas cartesianas**
- **Proposta do EPPA 29**

## EPPA 28 - ex.13 - lista 3

a) Utilizando o método de completar o quadrado perfeito:

$$x^2 + 2y^2 + 4z^2 - 2x - 8y + 16z + 9 = 0$$

$$(x^2 - 2x) + 2(y^2 - 4y) + 4(z^2 + 4z) + 9 = 0$$

$$(x^2 - 2x + 1) + 2(y^2 - 4y + 4) + 4(z^2 + 4z + 4) - 1 - 8 - 16 + 9 = 0$$

$$(x - 1)^2 + 2(y - 2)^2 + 4(z + 2)^2 = 16$$

$$\frac{(x - 1)^2}{16} + \frac{(y - 2)^2}{8} + \frac{(z + 2)^2}{4} = 1$$

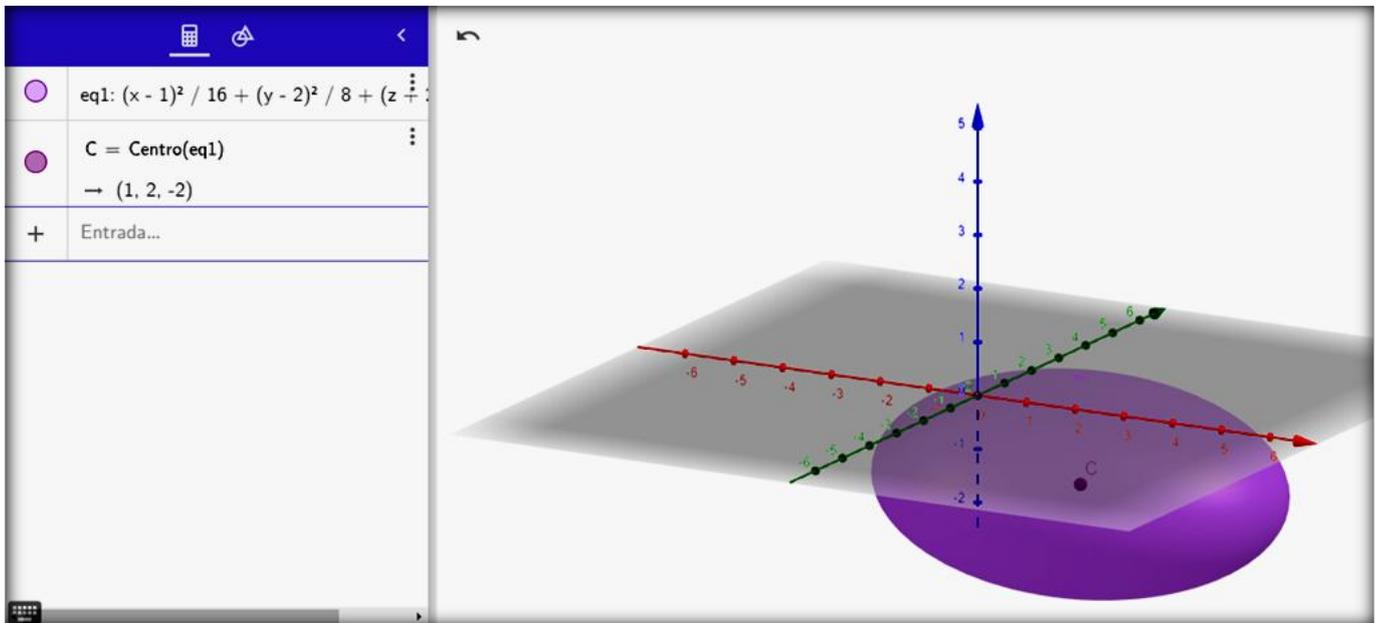
$\frac{(x - 1)^2}{4^2} + \frac{(y - 2)^2}{(2\sqrt{2})^2} + \frac{(z + 2)^2}{2^2} = 1$	Essa é a equação da quádrlica no sistema $(x, y, z)$ ( <u>sistema antigo</u> ).
---	---

Sendo  $u = x - 1$ ,  $v = y - 2$  e  $w = z + 2$ , temos:

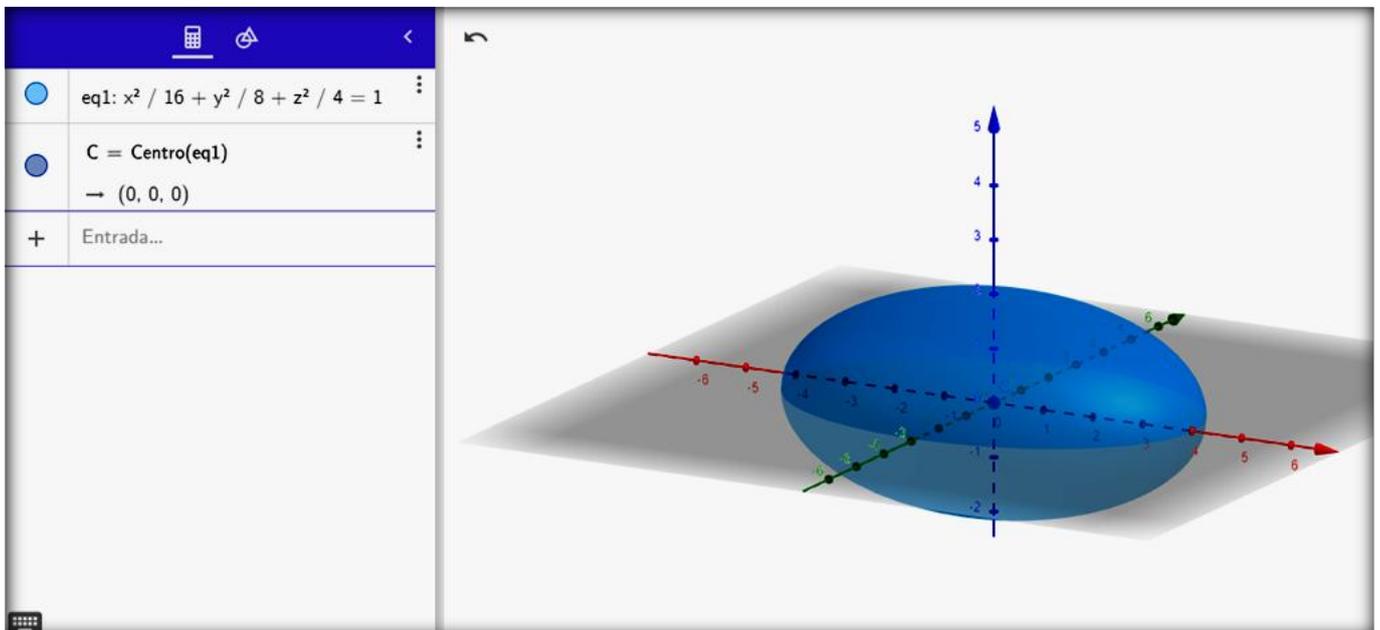
$\frac{u^2}{4^2} + \frac{v^2}{(2\sqrt{2})^2} + \frac{w^2}{2^2} = 1$	Essa é a equação da quádrlica no sistema $(u, v, w)$ ( <u>sistema novo</u> ).
---	---

A quádrlica em questão é um elipsoide:

- Seu semieixo na abscissa (eixo  $x$  ou  $u$ ) mede 4;
- Seu semieixo na ordenada (eixo  $y$  ou  $v$ ) mede  $2\sqrt{2}$ ;
- Seu semieixo na cota (eixo  $z$  ou  $w$ ) mede 2;
- Seu centro é o ponto  $(1, 2, -2)$  no sistema antigo e  $(0, 0, 0)$  no sistema novo.



Elipsoide no sistema  $(x, y, z)$ .



Elipsoide no sistema  $(u, v, w)$ .

b) Novamente, utilizando o método de completar o quadrado perfeito:

$$x^2 + y^2 - 2x - 2y + 4z - 2 = 0$$

$$(x^2 - 2x) + (y^2 - 2y) + 4z - 2 = 0$$

$$(x^2 - 2x + 1) + (y^2 - 2y + 1) + 4z - 1 - 1 - 2 = 0$$

$$(x - 1)^2 + (y - 1)^2 = 4 - 4z$$

$$z - 1 = -\frac{(x - 1)^2}{4} - \frac{(y - 1)^2}{4}$$

$$z - 1 = -\left(\frac{(x - 1)^2}{2^2} + \frac{(y - 1)^2}{2^2}\right)$$

Essa é a equação da quádrlica no sistema  $(x, y, z)$  (sistema antigo).

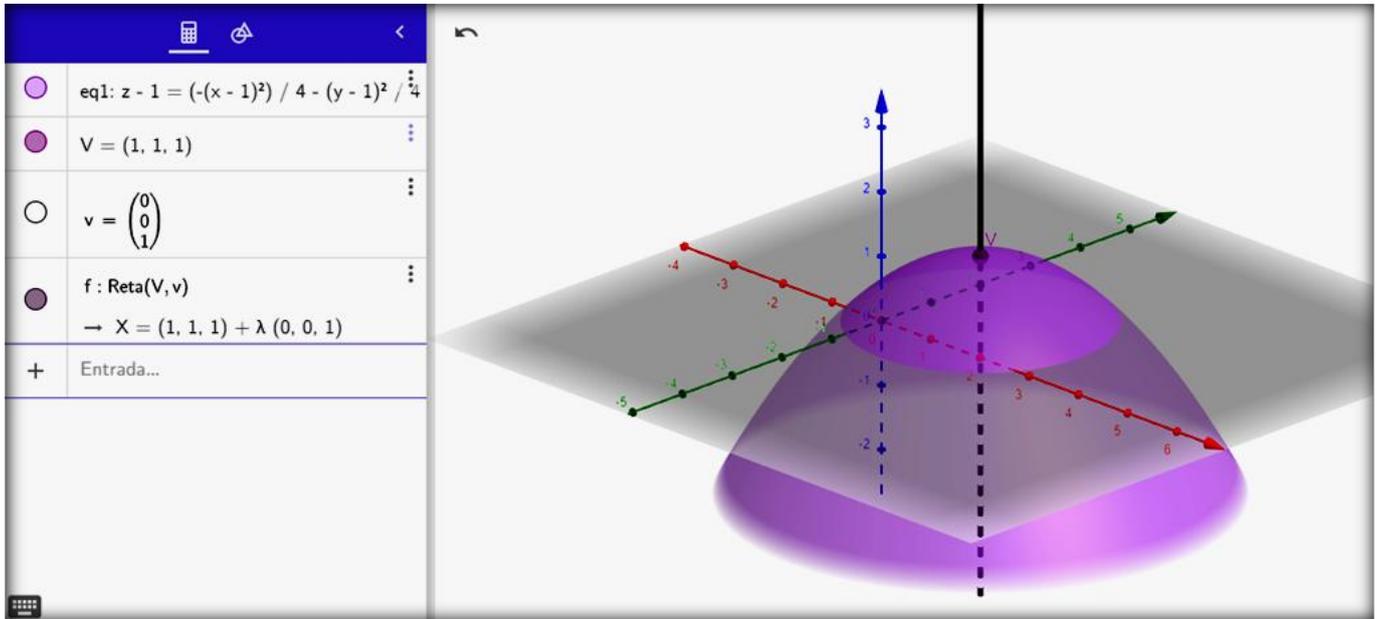
Sendo  $u = x - 1$ ,  $v = y - 1$  e  $w = z - 1$ , temos:

$$w = -\left(\frac{u^2}{2^2} + \frac{v^2}{2^2}\right)$$

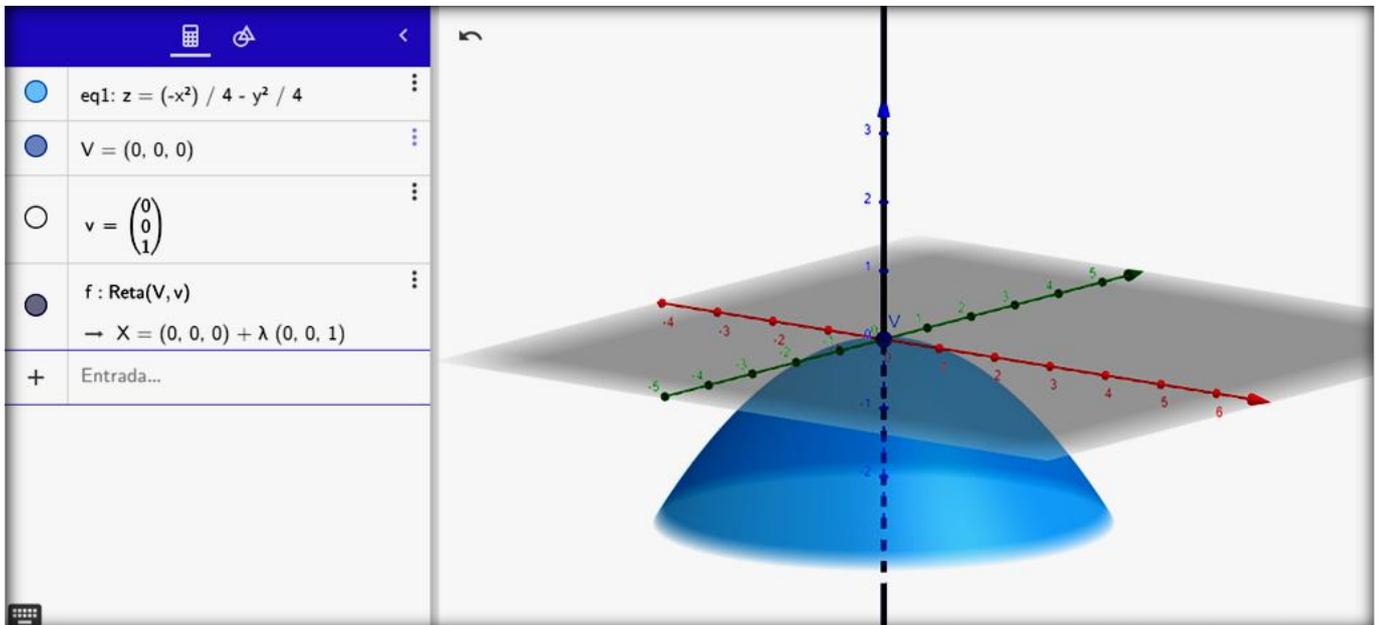
Essa é a equação da quádrlica no sistema  $(u, v, w)$  (sistema novo).

A quádrlica em questão é um paraboloide elíptico de revolução:

- É um paraboloide de "cabeça para baixo" (concavidade voltada para o eixo  $z$ , ou  $w$ , no sentido negativo);
- No sistema antigo:
  - Seu vértice é o ponto  $(1, 1, 1)$ ;
  - Seu eixo de revolução é a reta  $X = (1, 1, 1) + \lambda(0, 0, 1)$ ,  $\lambda \in \mathbb{R}$ ;
  - A sua interseção com qualquer plano de equação do tipo  $z = a$ , com  $a < 1$ , é uma circunferência com centro em  $(1, 1, a)$  e raio  $2\sqrt{1 - a}$ . No caso em que  $a = 1$ , essa interseção é o próprio vértice do paraboloide.
- No sistema novo:
  - Seu vértice é o ponto  $(0, 0, 0)$ ;
  - Seu eixo de revolução é a reta  $X = (0, 0, 0) + \lambda(0, 0, 1)$ ,  $\lambda \in \mathbb{R}$ ;
  - A sua interseção com qualquer plano de equação do tipo  $z = a$ , com  $a < 0$ , é uma circunferência com centro em  $(0, 0, a)$  e raio  $2\sqrt{-a}$ . No caso em que  $a = 0$ , essa interseção é o próprio vértice do paraboloide.



Paraboloide no sistema  $(x, y, z)$ .

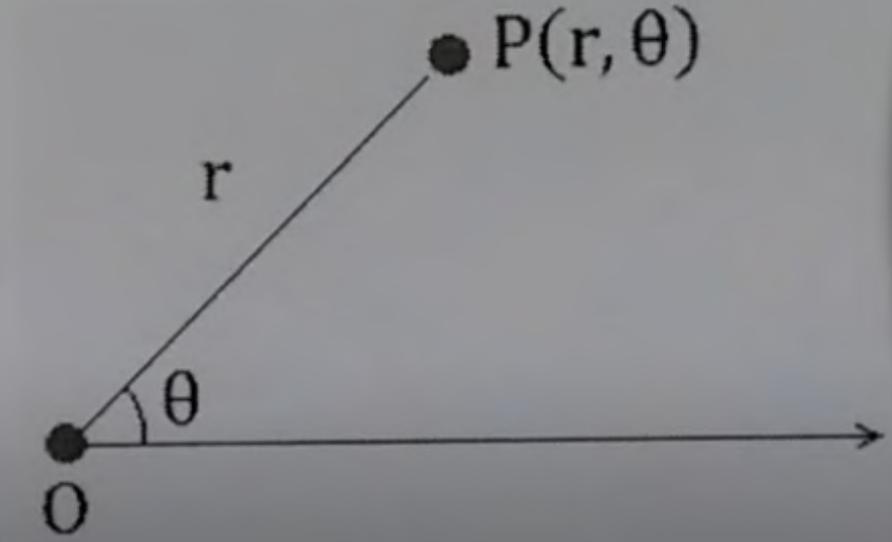


Paraboloide no sistema  $(u, v, w)$ .

# 1ª parte. Apresentação das coordenadas polares

<https://www.youtube.com/watch?v=4jUyBiB1Uy4>

COORDENADAS POLARES



$P(r, \theta)$

$r$

$\theta$

$O$

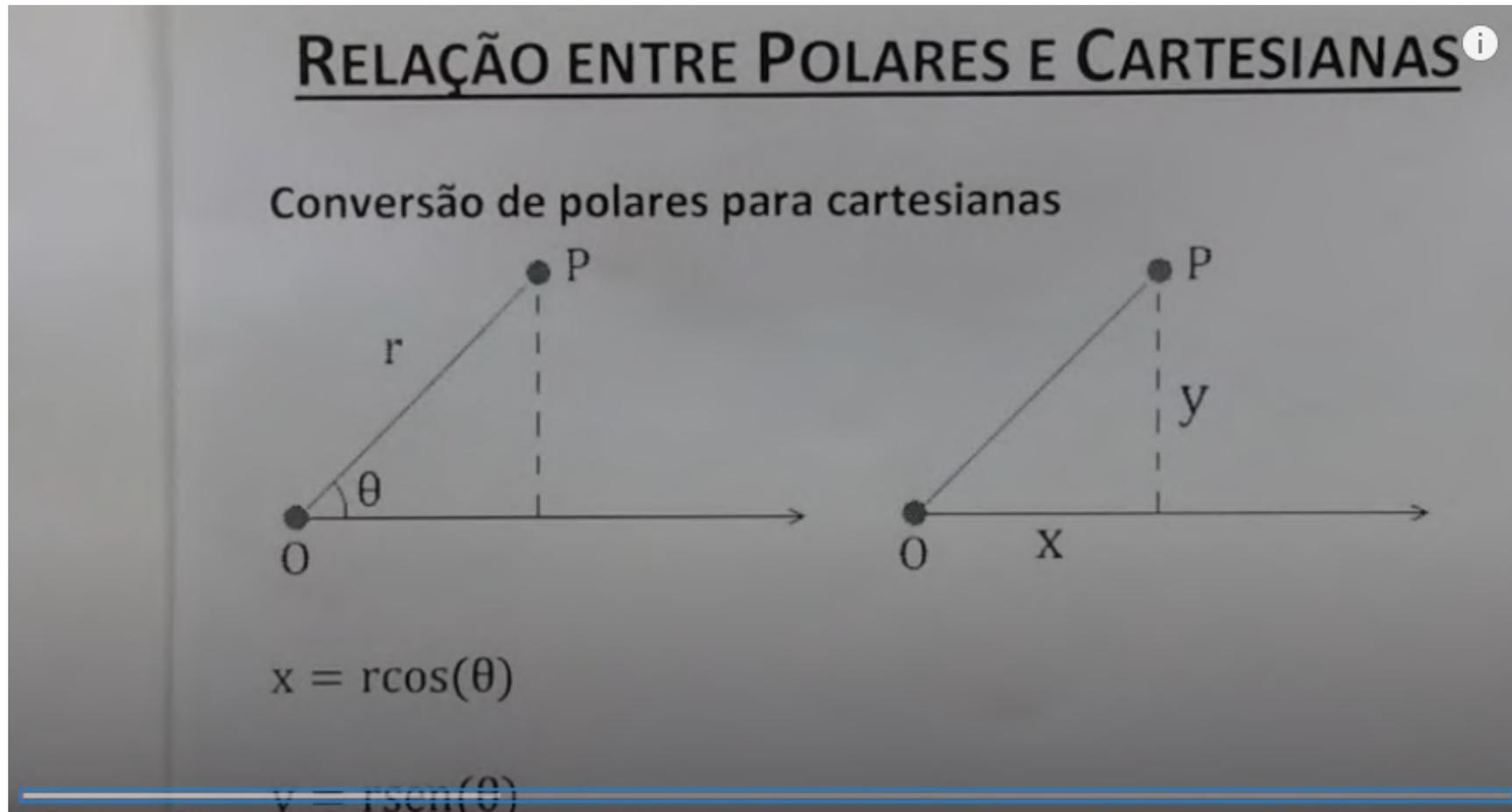


Isaac Newton  
(1643 — 1727)

0:00 / 9:43

# 2ª parte. Relação entre as coordenadas polares e as coordenadas cartesianas

<https://www.youtube.com/watch?v=vpl9lZTyznU>



$$\begin{cases} x = r \cos \theta \\ y = r \sin \theta \end{cases}$$



$$r = \sqrt{x^2 + y^2}$$

$$\tan(\theta) = \frac{y}{x} \text{ se } x \neq 0$$

Qual é a curva no plano que tem, em coords. polares, equação

$$\boxed{r = 2} \text{ nas variáveis } r, \theta$$

Geometricamente:



Algebraicamente:

$$2 = \sqrt{x^2 + y^2}$$

$$\boxed{x^2 + y^2 = 4}$$

$$\begin{cases} x = r \cos \theta \\ y = r \sin \theta \end{cases}$$

Calc I  
 $y = f(x)$

Vamos esboçar a curva dada em coords. polares pela equação

$r(\theta) = 2 \cos \theta$

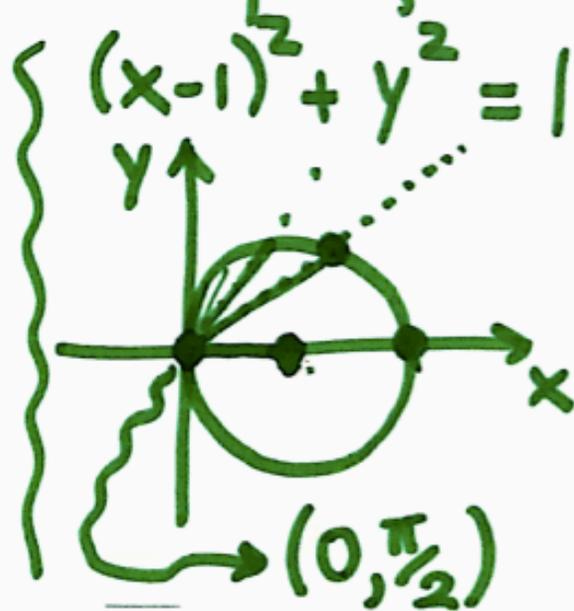
$$r = 2 \cos \theta$$

$$r^2 = 2r \cos \theta$$

$$x^2 + y^2 = 2x$$

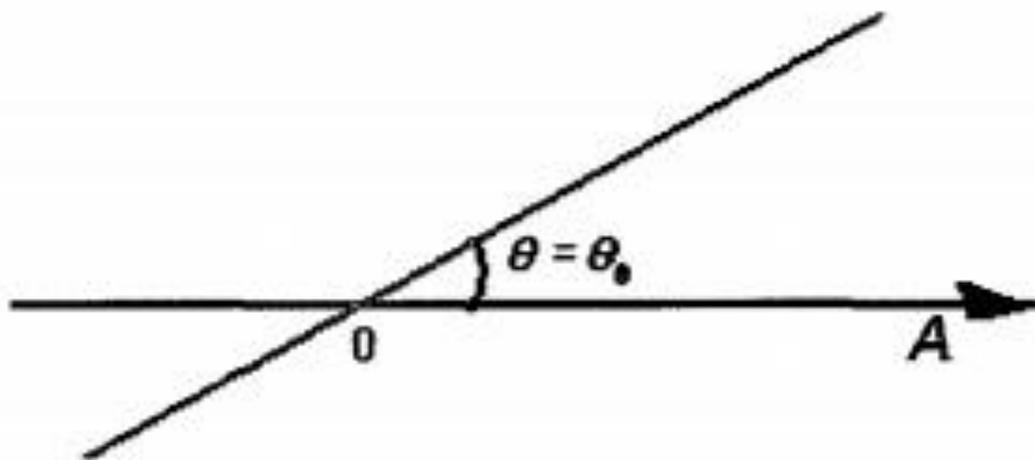
$$x^2 - 2x + y^2 = 0$$

$$(x-1)^2 - 1 + y^2 = 0$$

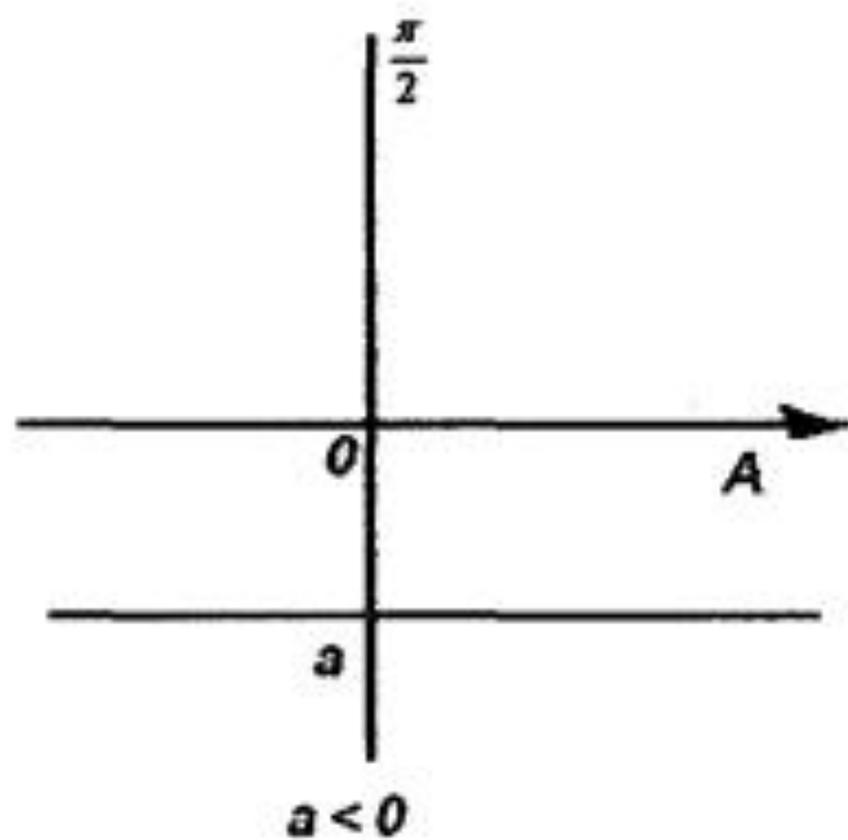
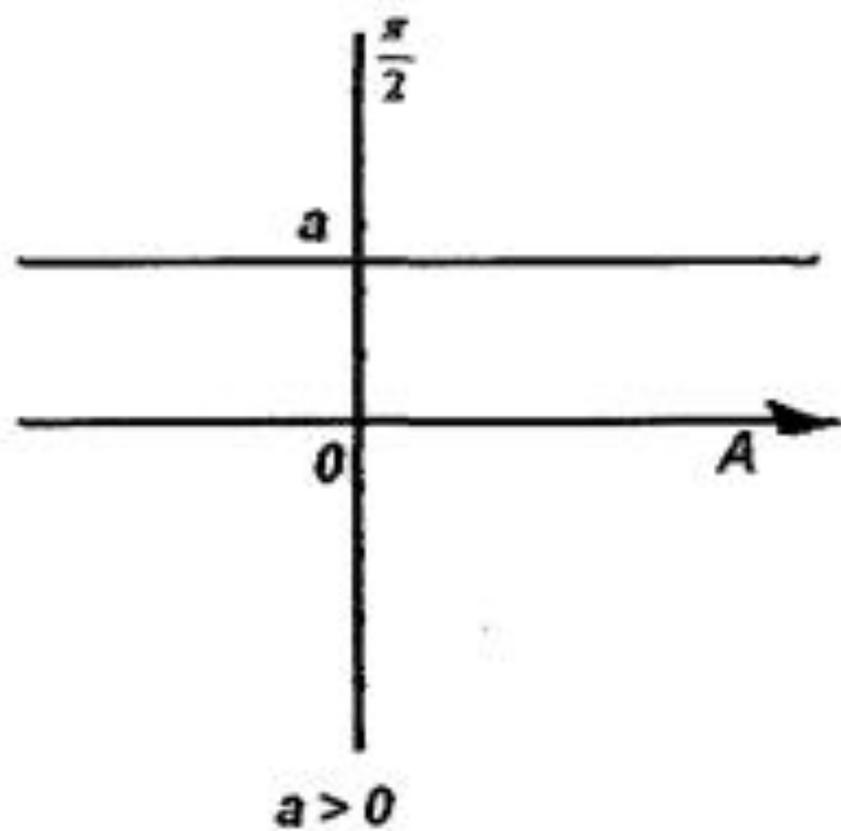


# Equações de algumas RETAS em coordenadas polares

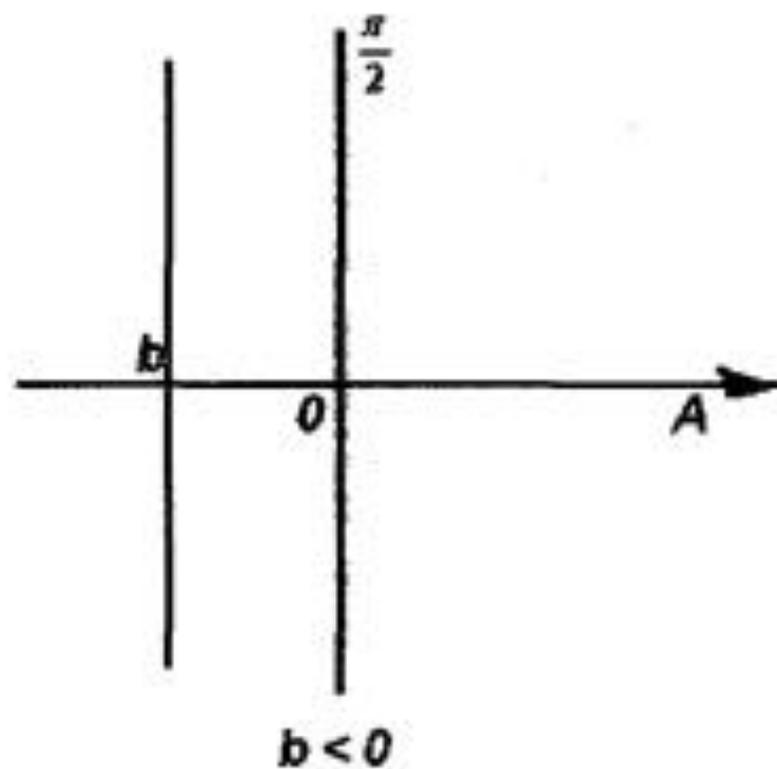
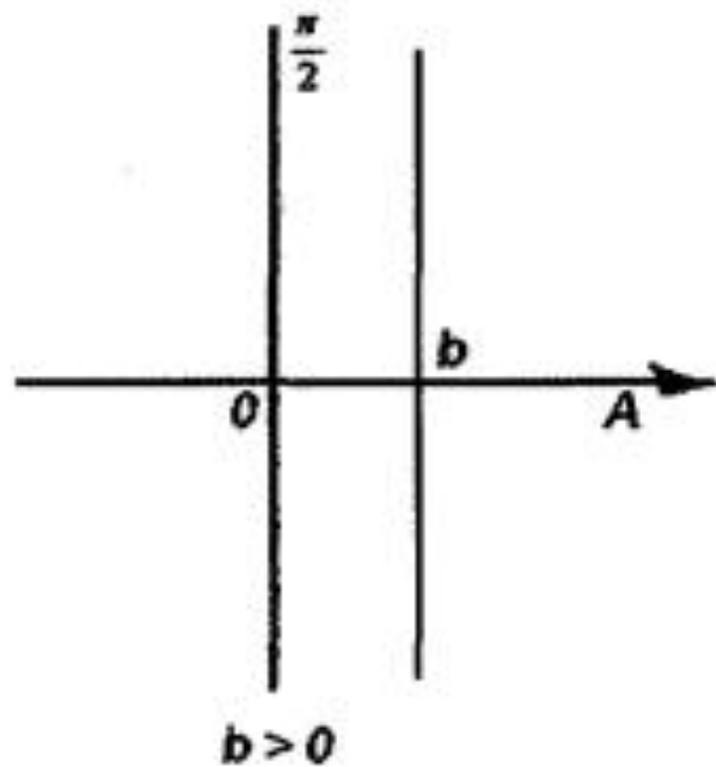
(a)  $\theta = 0$  ou  $\theta = \theta_0$  é uma reta que passa pelo pólo e faz um ângulo de  $\theta_0$  ou  $\theta_0$  radianos com o eixo polar;



(b)  $r \sin \theta = a$  é uma reta paralela ao eixo polar.

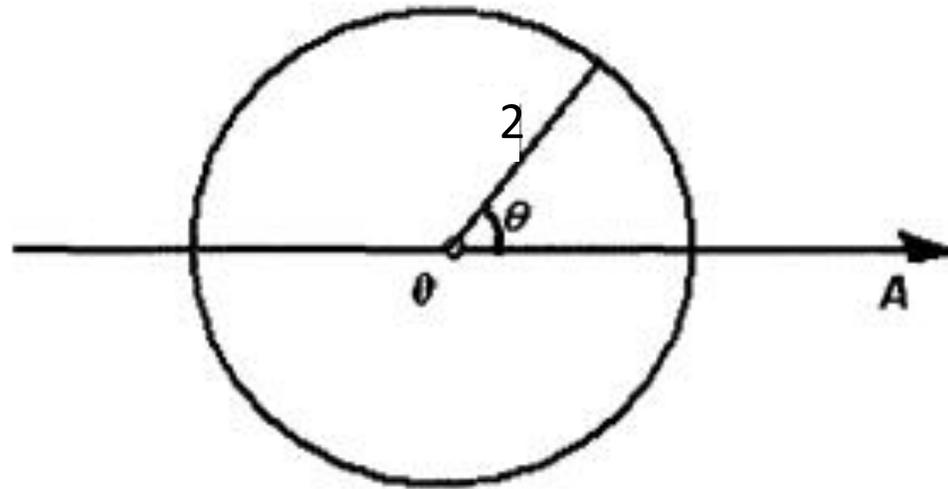


(c)  $r \cos \theta = b$  é uma reta paralela ao eixo  $\frac{\pi}{2}$ ;



# Equações de algumas CIRCUNFERÊNCIAS em coordenadas polares

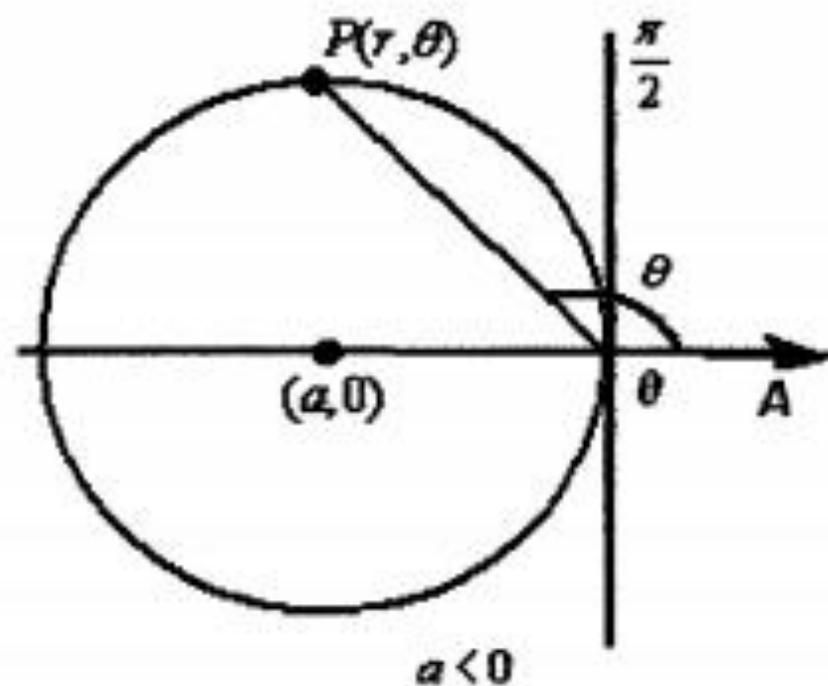
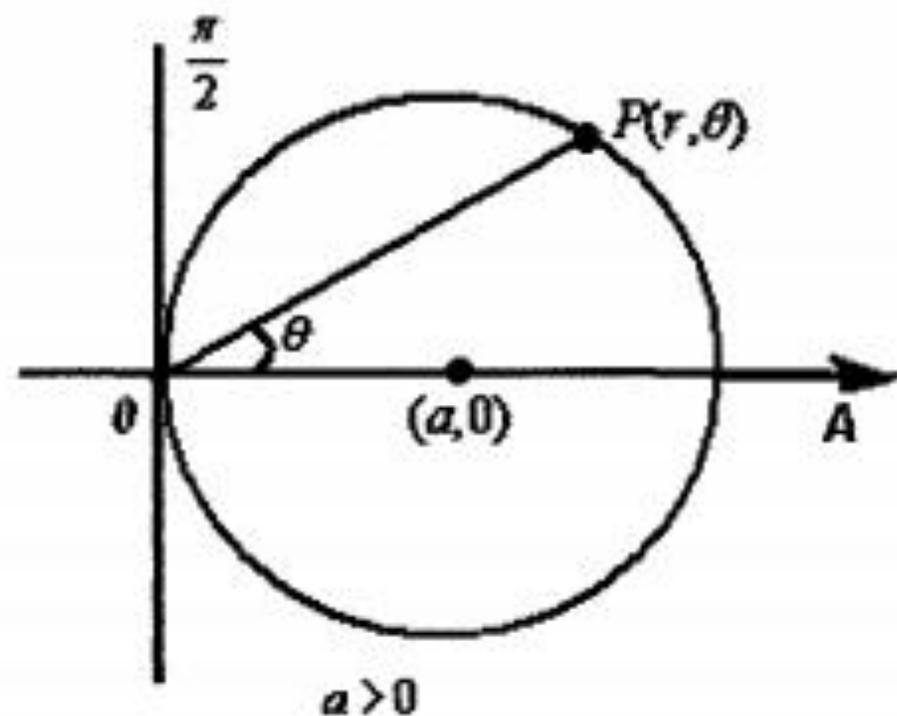
- (a)  $r = 2$  em coordenadas polares é a equação de uma circunferência centrada no pólo e raio 2



(b)  $r = a \cos \theta, a \in \mathbb{R}$ , é uma circunferência com centro no eixo polar e tangente ao eixo  $\frac{\pi}{2}$ ;

- Se  $a > 0$ , o gráfico está a direita do pólo;

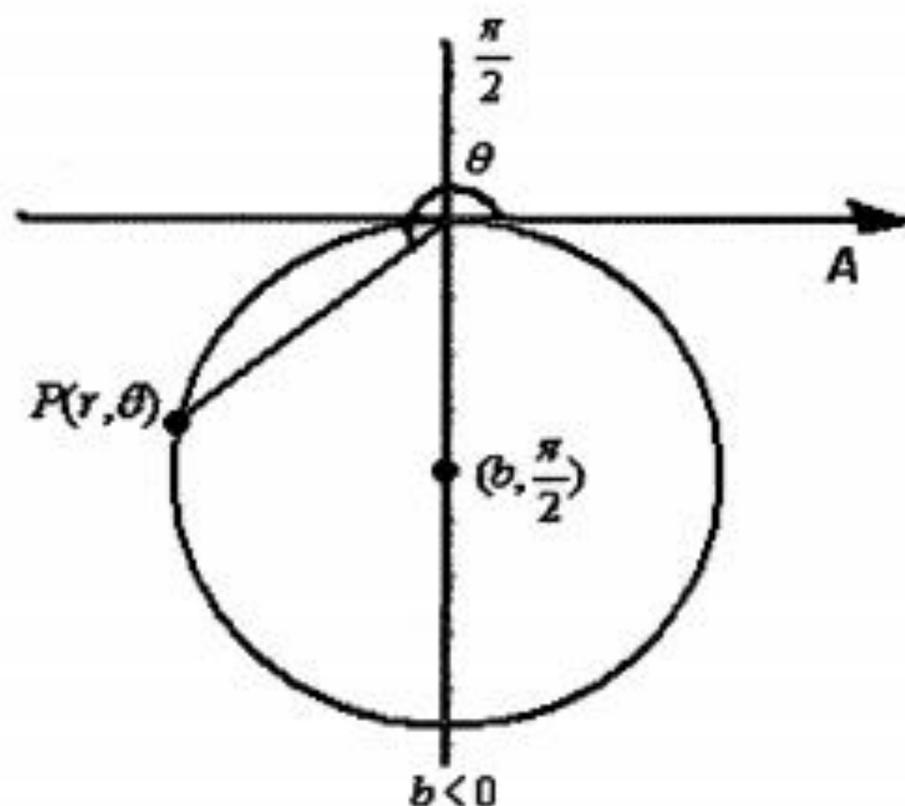
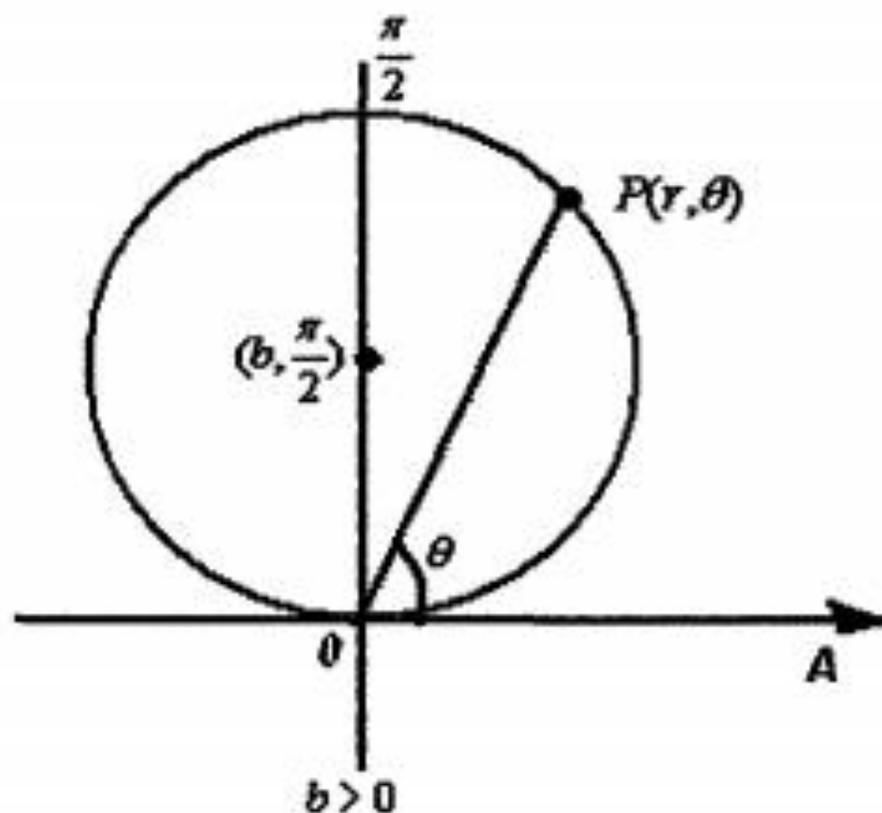
- Se  $a < 0$ , o gráfico está a esquerda do pólo;



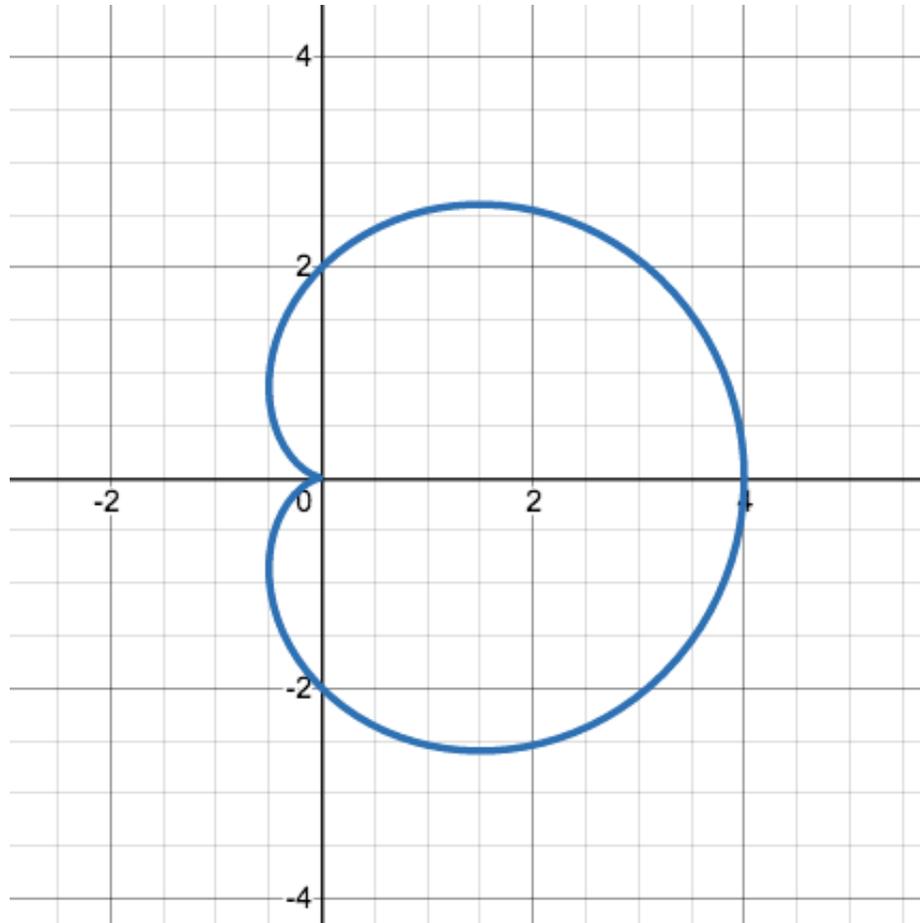
(c)  $r = b \operatorname{sen} \theta$  é uma circunferência centrada no eixo  $\frac{\pi}{2}$  e tangente ao eixo polar.

- Se  $b > 0$ , o gráfico está acima do pólo;

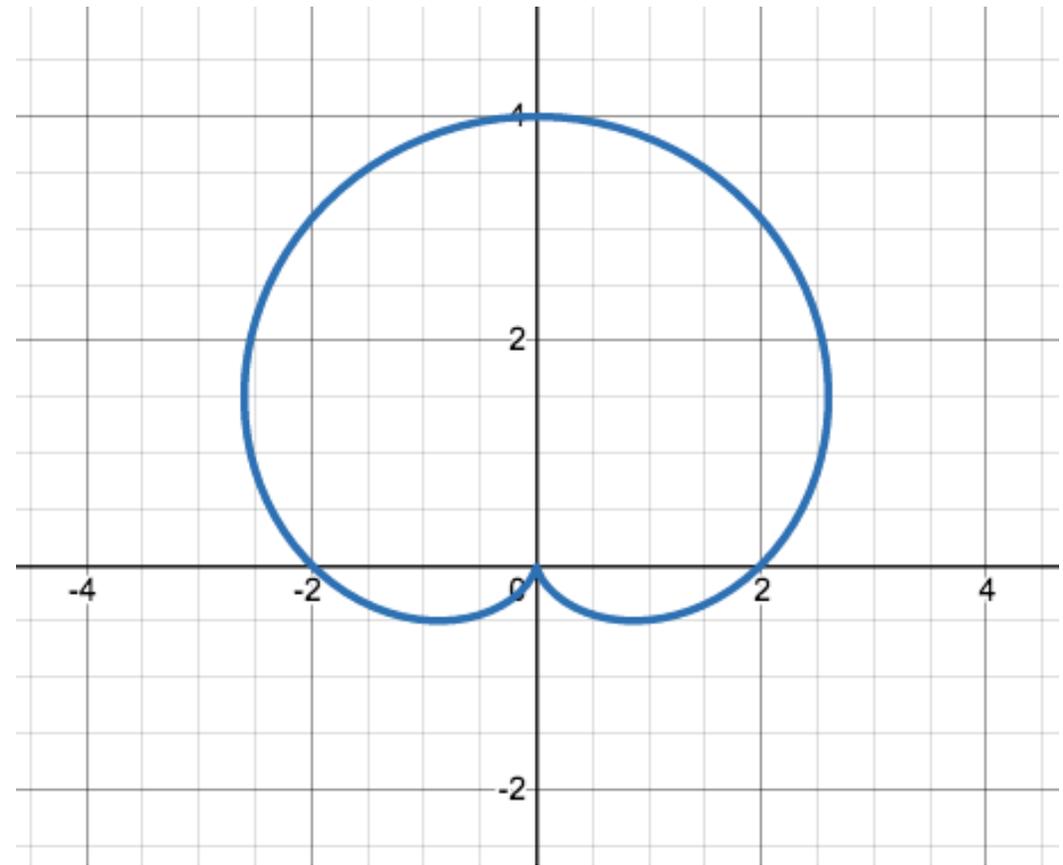
- Se  $b < 0$ , o gráfico está abaixo do eixo polar;



# A curva chamada CARDIÓIDE

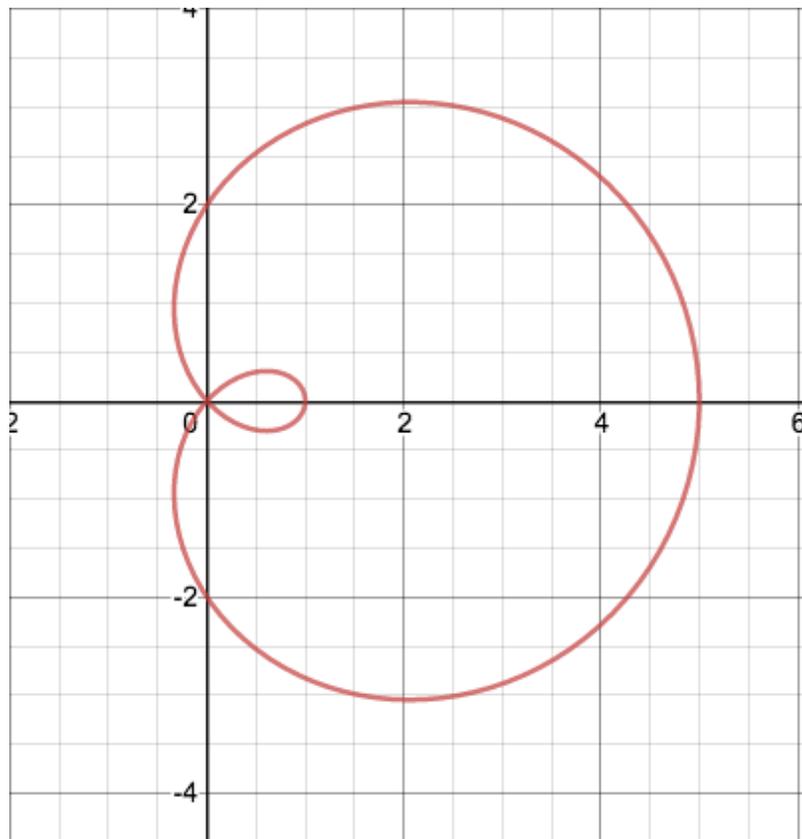


$$r = 2 + 2 \cos \theta$$



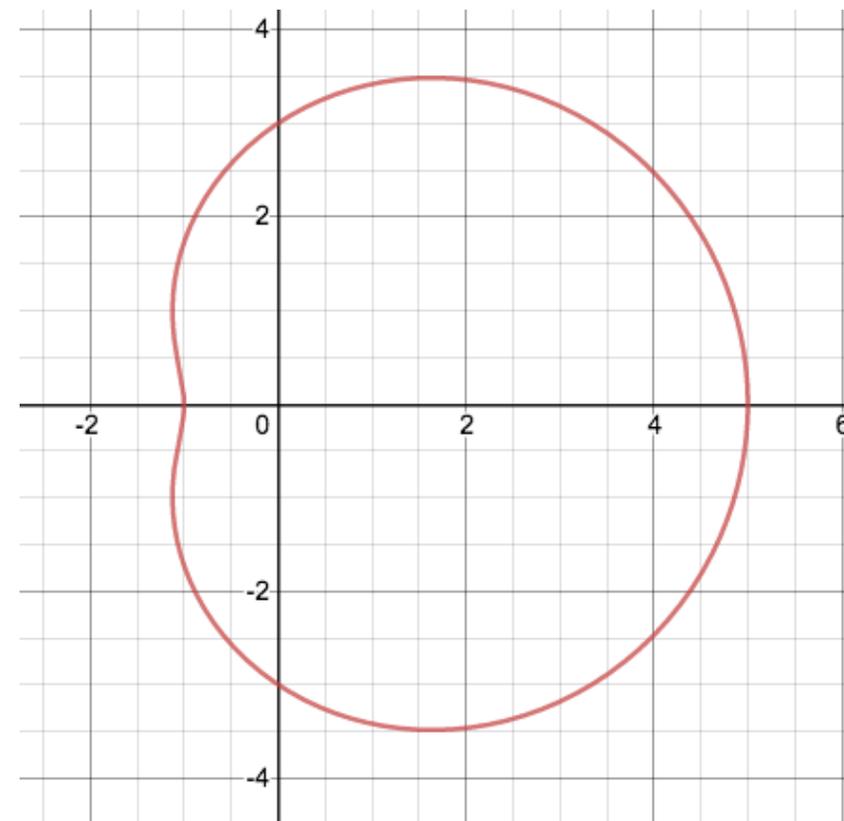
$$r = 2 + 2 \sin \theta$$

# As curvas chamadas LIMAÇON



$$r = 2 + 3 \cos \theta$$

LIMAÇON COM LAÇO



$$r = 3 + 2 \cos \theta$$

LIMAÇON SEM LAÇO

No desmos, vamos plotar as equações das rosáceas  
 $r = \cos(n \theta)$  e  $r = \sin(n \theta)$

# EPPA 29. Exercício 16 Lista 3